

A GUERRA Russo-Germanica Entrou Em Sua Segunda Fase

A luta prossegue com extrema violência em todas as frentes — A sorte da URSS está lançada — Tula ameaçada pelos alemães — Avanço germanico em direção a Sebastopol — As tropas húngaras atingiram o Donetz — O perigo da conquista de Rostov — A sorte de Odessa

BERLIM, 29 (T. O.) — "Inicia-se agora, no leste, a segunda fase da luta, já decidida em favor da Alemanha". Com essas palavras o sr. Helmut Suendermann, colaborador íntimo do chefe da Imprensa do Reich define a situação reinante atualmente na frente oriental. Entre outras coisas, aquela personalidade frizou o seguinte: "Londres ainda tem esperanças de que o desfecho da situação no leste lhe proporcione vantagens. É uma concepção militar errônea, pois está em flagrante contraste com os acontecimentos que se desenrolam naquela região. A fase decisiva que ora iniciamos na frente leste exigirá novos esforços dos soldados alemães, porém os restos de tropas inimigas aniquiladas e a mobilização de franco-atiradores em nada influirão na avançada germanica, a qual prosseguirá com ritmo acelerado".

BERLIM, 30 (U. P.) — Segundo afirma uma fonte digna de crédito, a guerra russo-germanica entrou em sua segunda fase. A mesma fonte assegura que os alemães poderiam agora impor uma paz ao inimigo.

KUIBISHEV, 30 (U. P.) — Os mais recentes despachos militares chegados a esta cidade informam que a luta prossegue com extrema violência, tanto na frente de Moscou quanto na frente meridional e na frente ucraniana.

Os principais cenários de combate são: Kilkilamsk, Mojaisk, Malo Yaroslavets, Orel e imediações de Rostov.

De acordo com notícias de última hora, os russos avançaram cerca de dez quilômetros a oeste de Mojaisk.

BERLIM, 30 (U. P.) — As informações da luta na frente de Moscou revelam que russos e alemães lutam com espantosa fúria em meio de tempestades e sobre um terreno que está praticamente transformado em um imenso lodaçal. O transporte da artilharia e dos carros de todas as espécies é tremendamente difícil, só se realizando à custa de ingentes esforços.

BERLIM, 30 (U. P.) — Segundo os jornais desta Capital, a morte da Rússia está lançada. A ofensiva alemã na frente central entrou na segunda fase, esperando-se que os alemães imponham a paz à União Soviética, mediante uma esmagadora vitória militar.

Tula ameaçada pelos alemães!

BERLIM, 30 (U. P.) — A cidade de Tula, que fica ao sul

de Moscou, encontra-se ameaçada pelas forças germanicas. Afirma-se, por um lado, que a maior ameaça contra Moscou procede agora de Kalinin.

Avanço em direção a Sebastopol

BERLIM, 30 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas do marechal von Rundstedt, na Ucrânia, depois de irromperem através das linhas russas, que defen-

diam a Criméia, iniciaram um avanço em direção à famosa base naval de Sebastopol.

As tropas húngaras atingiram o Donetz

BUDAPEST, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas húngaras atingiram o rio Donetz, na Ucrânia.

O perigo da conquista de Rostov pelos alemães

TEERAN, 30 (U. P.) — Considera-se nesta Capital que se os alemães conquistarem a cidade russa de Rostov, o Iran se encontrará em imediato perigo, pois Rostov possui um sistema de transportes que liga toda a Rússia ao Iran.

TEERAN, 30 (U. P.) — Segundo se afirma nesta Capital, a queda de Rostov trará grandes consequências para a península de Pashoron, onde se encontram 90 por cento da produção de petróleo. Além disso, na referida península existem grandes quantidades de manganês, peróxido de carbono, marmores, chumbo, prata e mercúrio.

É grave a situação na frente meridional

LONDRES, 30 (U. P.) — A situação russa agravou-se, na frente meridional, com a queda da cidade de Karkov, a penetração dos alemães através as defesas em Perekop, e a ocupação de Kramatorskaya, pelos teutônicos, anunciada ontem.

A eventual queda da península da Criméia representaria um novo perigo para a Inglaterra e Turquia.

A sorte de Odessa

ODESSA, 20 (U. P.) — As autoridades militares rumenas admitem a possibilidade de que Odessa venha a ter a mesma sorte de Kiev, em vista das explosões de bombas de ação retardada e inúmeros incêndios provocados pelos russos em sua retirada.

Alguns oficiais manifestaram o receio de que os soviéticos tenham minado as galerias subterrâneas da cidade, sendo possível que bairros inteiros veem pelos ares.

As Relações nipo-norte-americanas

TOKYO, 30 (U. P.) — Altos funcionários nipônicos afirmaram que poderá ser evitado, sem dificuldades, o conflito entre o Japão e os Estados Unidos.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O coronel Knox, secretário da Marinha, afirmou, categoricamente, que, se o Japão prosseguir em sua marcha para o sul, é inevitável a guerra com os Estados Unidos.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os círculos militares e navais declararam que todos os bairros norte-americanos no Pacífico já estão plenamente preparados para qualquer eventualidade contra os japoneses.

TOKYO, 30 (U. P.) — Falando a 300 funcionários da Associação de Auxílio Imperial, o primeiro ministro nipônico, general Tojo, declarou que "o Japão enfrenta no momento uma crise sem precedente, porém deverá marchar com a firme convicção da vitória afim de cumprir sua missão".

Nessa mesma reunião, outra personalidade oficial afirmou que, "se os Estados Unidos querem manter a paz no Pacífico, podem recorrer a negociações para um entendimento".

Os militares dos Estados Unidos. Destaca-se, especialmente, a frase de que não basta a mais brilhante das tradições para derrubar aviões de bombardeio em voo picado.

O correspondente em Tokyo do "Times", revela a impressão causada pelo discurso na capital nipônica, escrevendo: "Os círculos oficiais japoneses opinam que embora o discurso do presidente Roosevelt não tenha piorado a situação no Extremo Oriente, tampouco contribuiu para melhorá-la naquela parte do mundo".

O correspondente em Washington da "Reuter" salienta que a alusão do presidente Roosevelt sobre o poderio da frota americana, é dirigida ao Japão.

parados para qualquer eventualidade contra os japoneses.

TOKYO, 30 (U. P.) — Falando a 300 funcionários da Associação de Auxílio Imperial, o primeiro ministro nipônico, general Tojo, declarou que "o Japão enfrenta no momento uma crise sem precedente, porém deverá marchar com a firme convicção da vitória afim de cumprir sua missão".

Nessa mesma reunião, outra personalidade oficial afirmou que, "se os Estados Unidos querem manter a paz no Pacífico, podem recorrer a negociações para um entendimento".

Os militares dos Estados Unidos. Destaca-se, especialmente, a frase de que não basta a mais brilhante das tradições para derrubar aviões de bombardeio em voo picado.

O correspondente em Tokyo do "Times", revela a impressão causada pelo discurso na capital nipônica, escrevendo: "Os círculos oficiais japoneses opinam que embora o discurso do presidente Roosevelt não tenha piorado a situação no Extremo Oriente, tampouco contribuiu para melhorá-la naquela parte do mundo".

O correspondente em Washington da "Reuter" salienta que a alusão do presidente Roosevelt sobre o poderio da frota americana, é dirigida ao Japão.

SEGUNDO Congresso da Associação Pró-Politica Imperial

A defesa dos interesses japoneses nos Mares do Sul — O sr. Seihin Ikeda nomeado membro do Conselho Privado — O primeiro ministro Tojo no Palácio — O embaixador Yoshizawa em Uji Yamada

TOKYO, 29 (D.) — O segundo congresso do Conselho Central da Associação Pró-Politica Imperial (Chuô Kyoryoku-Kaigi) vai ser realizado durante cinco dias a partir de 8 de Dezembro próximo.

Tendo como novo presidente o general Tojo e como vice-presidente o general Ando, o Congresso terá caráter eminentemente nacional. Não só o primeiro ministro Tojo como todos os ministros se aproximarão do Congresso, afim de que o governo e povo, unidos, possam vencer a crise nacional.

O Congresso terá como principal objetivo transmitir a orientação do governo ao povo e fazer chegar ao governo a vontade popular. O primeiro ministro Tojo, na qualidade de presidente da Associação Pró-Politica Imperial visitará amanhã a sua sede, dando as primeiras instruções.

PARA A DEFESA DOS INTERESSES JAPONESES DOS MARES DO SUL

TOKYO, 30 (D.) — Os japoneses residentes nos países dos mares do sul estão sendo obrigados a deixar os referidos países, em consequência do congelamento dos créditos nipônicos pela Inglaterra, Estados Unidos e Índias Holandesas e limitação do comércio. A Liga Japonesa Pró-Restauração Asiática (Dai Nippon Kôa Dômei), realizou ontem uma reunião da

Greve de operários nos estaleiros de Seattle e Tacoma

S. FRANCISCO, 28 (D.) — Achar-se em greve os operários dos estaleiros de Seattle e Tacoma, que possuem contratos para a construção de navios no valor total de 200 milhões de dólares. Hoje houve um conflito entre os operários grevistas e "furadores" da greve. A situação tende a agravar-se.

Retirada de japoneses da Índia

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Comunica-se de Bombay que um novo grupo de 205 japoneses deixará a Índia em Novembro próximo. Entre os retirantes partirá também o consul geral nipônico em Calcutá. Os consulados nipônicos de Bombay, Calcutá e Carachi, não obstante essas medidas, continuarão funcionando.

Passou por Batavia o marechal Popham

BATAVIA, 29 (D.) — O marechal Popham comandante-chefe das forças britânicas do Extremo Oriente que se acha a caminho de regresso para Singapura conferenciou dia 26 com o tenente-general Porten sobre os problemas extremo-orientais. Após a conferência, o marechal Popham partiu para Singapura.

Nomeações no "Gaimushô"

TOKYO, 28 (D.) — Foram feitas as seguintes nomeações na pasta do Exterior: Sr. Otsji Saito, diretor das seções dos Mares do Sul, para o cargo de conselheiro da Embaixada na Finlândia; sr. Takeji Sakamoto, secretário do Ministério, para diretor adjunto da seção dos Mares do Sul; sr. Tarô Terazaki, diretor da seção da América

Chang-Kai-Chek propôs uma colaboração militar com a Rússia

SHANGHAI, 30 (U. P.) — A agência "Dômei" informa por intermédio de seu correspondente em Nankin, que o marechal Chang-Kai-Chek, comandante em chefe das tropas chinesas, propôs uma colaboração militar entre os exércitos chinês e russo, no Extremo Oriente.

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o marechal Chang-Kai-Chek ofereceu à Rússia os soldados chineses para defender a Sibéria, si os japoneses invadirem essa região.

Não se tratava de outro personagem nazista...

LONDRES, 30 (U. P.) — Os rumores circulados durante toda a noite de que um outro personagem nazista havia descido, em paraquedas, no condado de Cambridge, foram oficialmente desmentidos. As notícias propagadas resultaram, provavelmente, da confusão verificada por ocasião do regresso de um bombardeiro britânico que, vindo da Alemanha, encontrou dificuldade em aterrizagem, tendo seus tripulantes descido de paraquedas.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

foi exonerado; sr. Kamaichi Yamamoto diretor da seção da Asia Oriental foi nomeado para ocupar o cargo de diretor da seção da América.

sua diretoria, para tratar da defesa dos súditos japoneses. Foram tomadas seis resoluções sobre a assistência aos mesmos e defesa dos seus interesses, para serem apresentadas ao governo.

O SR. SEIHIN IKEDA NOMEADO MEMBRO DO CONSELHO PRIVADO

TOKYO, 30 (D.) — O governo solicitou a S. M. o Imperador, a nomeação do sr. Seihin Ikeda, antigo ministro da Fazenda, para o cargo de membro do Conselho Privado (Sumitsu-in) que se achava vago. Tendo S. M. concedido a nomeação, o sr. Ikeda será empossado hoje.

O PRIMEIRO MINISTRO TOJO NO PALÁCIO

TOKYO, 29 (D.) — O primeiro ministro Tojo foi recebido, ontem, às 10,15 horas, em audiência por S. M. o Imperador, a quem relatou os assuntos administrativos em geral. Depois de ter respondido a várias perguntas de S. M. o general Tojo retirou-se do Palácio.

O EMBAIXADOR YOSHIZAWA EM UJI YAMADA

UJI YAMADA, 30 (D.) — O sr. Yoshizawa, embaixador especial do Japão na Indochina visitou ontem cedô com os membros da embaixada, o "geku" e o "naiku" do santuário de Ise. As 11,10 partiu para Kashiwara, pelo rápido.

Comunicado militar italiano

ROMA, 30 (U. P.) — Foi ontem expedido um comunicado de guerra do seguinte teor: "A aviação inimiga realizou incursões contra algumas localidades das províncias de Reggio, na Calábria, e Catanzaro. As bombas lançadas pelos aparelhos britânicos caíram em bairros urbanos onde se encontravam numerosos grupos de trabalhadores, entre os quais, especialmente, várias mulheres, resultando do bombardeio 10 pessoas mortas e 47 outras feridas. Ao norte da África registou-se grande atividade, por parte de nossa artilharia no setor de Tobruk. A aviação inimiga atacou Bengasi e Tripoli sendo que, nesta última localidade, foi abatido um dos aparelhos atacantes. Na África do Norte não se registou qualquer acontecimento de importância. Os aeródromos da ilha de Malta foram bombardeados por nossa aviação".

Os ingleses poderão usar a ferrovia Djibouti-Adis-Abeba

VICHY, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo francês ofereceu permissão, aos britânicos, para usar a estrada de ferro que vai de Djibouti a Adis Abeba, em troca da suspensão do bloqueio imposto pelos ingleses à Somália Francesa. O oferecimento foi feito por intermédio do governador da possessão de general Cunningham, chefe das forças britânicas na África Oriental.

O general Cunningham anteriormente, assegurara que a Inglaterra não tem designios territoriais na Somália Francesa, mas unicamente desejava utilizar aquela via férrea. Os franceses querem o levantamento do bloqueio em face da epidemia de escorbuto que se registra presentemente em Djibouti,

Causou desapontamento em Chungking o discurso do presidente Roosevelt

Como repercutiu em Londres e Tokyo

SHANGHAI, 30 (D.) — Segundo telegramas procedentes de Chungking causou desapontamento naquela capital, o discurso que o presidente Roosevelt pronunciou no dia 27, pois esperava-se ali que o chefe do governo da União Americana esclarecesse, no referido discurso, a atitude lanqui em relação ao Japão. Como se sabe o presidente Roosevelt evitou tocar no Japão, concentrando o seu ataque a Hitler, o que é interpretado como sinal de que os Estados Unidos ainda teem esperança de melhorar as suas relações com o Japão. No entanto o fato do presidente Roosevelt ter sustentado, no fim do seu discurso, o auxílio a Chungking, deu uma esperança ao governo de Chang-Kai-Chek, quanto à continuação do auxílio lanqui.

EM LONDRES

STOKOLMO, 29 (T. O.) — O novo discurso do presidente Roosevelt é comentado em Lon-

dres com grande vivacidade, mas, ao mesmo tempo com extrema reserva, pois não se tiraram conclusões comprometedoras e até esta manhã faltavam em absoluto comentários oficiais. De diversas maneiras se interpreta o discurso, como o prólogo da declaração de guerra, porém muitos comentaristas, entre eles o correspondente em Washington da "Agência Reuter", não acreditam que o discurso seja seguido da declaração de guerra. O aludido correspondente opina que no momento seria prematuro pretender avaliar as repercussões que a oração provocou na opinião pública norte-americana e afirma que "presidente Roosevelt levou o povo norte-americano, psicologicamente, a alguns passos adiante".

Os demais jornais põem em relevo a linguagem acerba empregada pelo presidente, mas, ao mesmo tempo salientam que o chefe de Estado norte-americano declarou que não estão terminados ainda os preparati-

A evolução econômico-financeira do Brasil de

1930 a 1941

Conferencia do ministro Sousa Costa no Palacio Tiradentes

— 3 —

Há ainda a considerar que o ano de 1930 não pode ser tomado para base de comparação, de vez que o teor da circulação efetiva do governo passado era de 3.300.000 a 3.400.000. Só baixou em 1930, justamente como expressão do fracasso da política financeira decorrente da estabilização cambial artificial que determinou uma violenta deflação, cujos efeitos ficaram indelevelmente gravados na memória da economia brasileira.

E ainda não é tudo. O papel-moeda que recebemos da Velha República não tinha a lastrear-lhe a circulação nem uma grama de ouro, nem uma divisa no estrangeiro; era papel e descoberto no Exterior. Hoje dispomos de 59 toneladas de ouro e a situação cambial do país é excelente.

O resultado se exprime nos seguintes números:

Papel moeda em circulação	Ouro de propriedade do governo	Porcentagem
1930 . . . 2.850.000.000\$000	nilhil	zero
1940 . . . 5.185.000.000\$000	52.246 kgs.	24,97 % em ouro.

Como se verifica, o confronto é em tudo e por tudo favorável ao governo do sr. Getúlio Vargas.

DIVIDAS DO GOVERNO

Desde o seu início o governo

missos de gestões anteriores a 1930, mas a salvar a riqueza nacional, promovendo o reajus-

Banco do Brasil	Emissão apólices
1930 200.000 contos	2.553.000 pontos
1939 1.829.000 "	5.750.000 "
1.729.000 "	3.217.000 "

Preliminarmente, acêrtemos os números.

A emissão de apólices em 31-12-939 elevava-se a réis 5.081.188.900\$000 e não a réis 5.750.000.000\$000 e, em 1930, a réis 3.533.914.300\$000 e não a réis 2.553.000.000\$000.

Logo, temos: réis 5.081.188.900\$ menos réis 2.533.914.300\$ o resultado de réis 2.547.274.600\$, que é o aumento efetivo, e não réis 3.217.000.000\$.

Quanto às responsabilidades no Banco do Brasil, não sei de onde surgem esses dados; apenas o que vos posso afirmar é

1.400.570.268\$800
492.142.602\$800

908.427.665\$800, em vez de

O aumento no volume das responsabilidades do Governo, da Dívida Interna, em confronto com a menor intensidade das emissões de papel-moeda, de-

MARMOLE BRASILEIRO

O Brasil possui grandes pedreiras de mármore, de que temos muitas variedades. Nosso mármore não só é muito bonito, como também muito resistente, sendo que diversos tipos podem, perfeitamente, ser comparados com os mármore de Carrara, na Itália, e Paros, na Grécia.

Segundo interessantes dados oficiais estampados, há pouco, merecem especial referência, no Brasil, o mármore preto de Corumbá, em Mato Grosso; os mármore velados de Candarela, cujas pedreiras tem um volume de nada menos de 800 milhões de metros cúbicos de um mineral fino e de várias cores, tais como o azul, o branco, o vermelho; o mármore branco de Ouro Preto, o vermelho de Rodrigo Silva, o de cor cinzenta de Arco Verde e o mármore branco, tipo estatuária, de Mar de Espanha, todos no Estado de Minas Gerais.

São igualmente importantes e apreciados os mármore amarelo, vermelho e azul-preto encontrados no Estado da Bahia e outros de ótima qualidade localizados próximo a Pati do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro. Em São Roque há mármore preto. No Estado do Paraná, as variedades verde e rosa ocorrem em Lapa, a preta em Bocaluva, e a branca de neve em Areias. Ainda no Estado do Rio Grande do Sul encontram-se pedreiras com as variedades branca, rosa e azul.

A exploração comercial de mármore brasileiro data de poucos anos. Hoje, a produção nacional contribui com cerca de 55 por cento do consumo aparente do país. Em 1938, produzimos 13.176 toneladas, vindo, em seguida:

Ton.	Valor
1939 13.687	2.283.000\$
1940 14.373	2.282.000\$

Nossa exportação que, em 1939 não foi além de 79 toneladas, subiu, no ano passado, a 270. Nossos principais mercados, em 40, foram o Chile, a Inglaterra e o Perú. Após, veem a Argentina, a Colômbia e a Venezuela. No primeiro semestre de 41, as vendas para o estrangeiro atingiram a 132 toneladas, ocupando os primeiros lugares a Argentina e o Chile. No ano passado, importamos 4.503 toneladas de mármore, contra 11.648 em 1939.

(Da "Folha da Manhã").

tamento econômico. Eis aí uma providência cuja repercussão, na melhoria das condições da lavoura, não precisa ser assinalada, tanto mais quanto, resultando da crise mundial, foi igualmente praticada por outros países em proporções muito mais extensas. A aplicação dada ao produto das emissões de apólices justifica, por si só, tais emissões.

A este respeito, no entanto, a crítica forjou também o seu confronto com os seguintes números:

99.770.434	144.433.500	233.206.250	96.667.504
------------	-------------	-------------	------------

que, de acordo com o balanço publicado pela Contadoria Geral da República, o crédito do Tesouro, ao termo do exercício de 1939, junto a Bancos e Correspondentes, inclusive o Banco do Brasil, se elevava a réis 492.142.602\$800 (v. Orç. e Contas da República, pgs. 109).

Deduzindo essa importância de réis 1.400.570.268\$800, correspondente ao débito do Tesouro junto ao Banco do Brasil, na mesma data, em consequência de promissórias emitidas (v. Orç. e Contas da República, pgs. 127), temos o saldo devedor do Tesouro de

7.729.000.000\$000

monstra, como já disse, que o Governo procurou mul regularmente contrabalançar os "deficits" recorrendo a empréstimos espontâneos, de acordo com as possibilidades de nossa economia e não a empréstimos forçados pelo aumento do meio circulante. Já que estamos falando do aumento no volume da Dívida Interna, cumpre também encontrar em favor do Governo o primeiro movimento de redução da Dívida Externa jamais

registado em nossa vida financeira. A razão é muito simples, pois antes de 1930 o serviço de nossa Dívida era sistematicamente atendido por meio de novos empréstimos pedidos ao estrangeiro.

Sobre Dívida Externa, como

Governo Washington Luis	\$ 17.050.000 (estabilização)
Governo Getúlio Vargas	\$ 22.500.000 (congelados)
Diferença para mais	\$ 5.450.000

Acabamos, no entanto, de dizer que o Governo Getúlio Vargas não recorreu a operações de crédito externo e a prova está em que a cifra que exprime a nossa responsabilidade por esse título e que se elevava em 1939 às seguintes importâncias:

£	99.770.434
\$	144.433.500
Francos-ouro	233.206.250
Francos-papel	96.667.504

é representada hoje pelos números abaixo, com exclusão do Funding de 1931, realizado logo após o advento do Governo Provisório, para regularizar a situação do país, nos setores financeiro e cambial, em consequência da desorientação dos governos anteriores. Note-se que a importância mencionada como responsabilidade em francos-ouro e papel foi objeto de acordo de regularização, assinado com a França e já publicado.

£	93.368.897
\$	144.872.500
Francos-ouro	229.185.500
Francos-papel	96.181.500

Ao acervo encontrado pela Revolução, no que toca a empréstimos externos, cujos compromissos acima enumeramos, há que acrescentar as parcelas do Funding de 1.931, a saber:

£	10.530.752
\$	29.884.545
Francos-papel	200.015.212

o método de confronto não convinha, procura-se fixar outro aspecto e pergunta-se quanto somaram os empréstimos externos tomados pelo Governo Vargas e pelos governos anteriores. Respondendo à crítica:

de que o Governo já resgatou:	£	1.540.012
	\$	7.703.900
	Francos-papel	23.288.250

As operações chamadas de "congelados", sobre as quais já tem sido dados os mais amplos esclarecimentos, foram compromissos que firmamos para facilitar a liquidação de atrasados de comércio, isto é, regularizar créditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933, com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934 com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, Bélgica e Portugal.

(Continua)

O comércio do Canadá no continente

OTTAWA, 28 (U. P.) — O ministro do Comércio, sr. Mackinnon, declarou numa entrevista concedida aos jornalistas que os tratados comerciais sobre a base de nação mais favorecida, concluídos pelo Canadá com o Brasil, Argentina, Chile e Equador, darão ao Canadá uma importante posição no comércio do hemisfério. Declarou mais que o Domínio está importando mercadorias no valor de 22 milhões de dólares daqueles quatro países, enquanto exporta para os mesmos apenas 15 milhões de dólares.

O Desmoroamento Bolchevista

Ambrosio Martins

PARIS, 28 (T. O.) — O exército alemão encontra-se diante de Moscou. Ninguém mais procura encobrir a gravidade da situação dos exércitos soviéticos, nem ocultam essa situação os próprios diários moscovitas. O "Pravda" repete diariamente que as tropas alemãs atacam com efetivos numericamente superiores. Portanto, é lógico deduzir que as tropas bolchevistas foram dizimadas e os comunicados oficiais alemães não exageram as perdas russas em homens e em material. O "Iswestia" faz ressaltar que a Alemanha lança ao combate quantidades fantásticas de tropas frescas de infantaria, de carros de assalto, de artilharia e de aviação. Portanto, é lícito deduzir que não é verdade, como pretendia fazer acreditar a propaganda britânica, que a Alemanha, devido às suas perdas elevadas, já não contava com reservas.

Desde o princípio da guerra germano-soviética, a Rádio de

Londres multiplicou as informações sobre a vitoriosa resistência dos exércitos bolchevistas. Porem essas irradiações da emissora londrina já estão caindo no descrédito na própria população da capital inglesa. Os britânicos não podem fechar os olhos diante da realidade dos fatos, pois são flagrantes os desmoroamentos da máquina de guerra soviética, fato que terá em consequência o desaparecimento do regime perturbador. Persistirão eles em querer ajudar a União Soviética? Qualquer auxílio seria tardio, como o foi nos casos da Jugoslávia e da Grécia.

Demais, nestes dias, a Grã-Bretanha prova irremediavelmente sua incapacidade de emprender qualquer ofensiva contra a Alemanha. No momento atual, em que a Alemanha se acha empenhada na imensa frente oriental, a situação apresenta-se propícia para a Inglaterra

terra tentar uma operação militar, porem tal attitude ainda não surgiu e nem surgirá, devido à impossibilidade de sua concretização. A imobilidade britânica demonstra sua impotência do ponto de vista militar e do ponto de vista político.

A derrota soviética e a incapacidade bélica da Grã-Bretanha deveriam impressionar todos os estadistas responsáveis, impondo-lhes uma attitude mais harmoniosa, atendendo às necessidades de uma política sã para o mundo. Tal decisão seria bem recebida não apenas pelos seus colaboradores, mas também pelos homens de boa vontade e compreensão lúcida.

O Acordo nipo-português sobre navegação aérea é identico ao acordo com a Austrália

LISBOA, 28 (T. O.) — Portugal, não só fez com o Japão um acordo sobre comunicações aéreas para garantir uma união com as suas colônias, senão também, com o governo australiano.

O diário oficial português, "Diário do Governo", publica o texto na íntegra dos referidos acordos, que são idênticos em todos os seus detalhes. O acordo realizado com a Austrália, prevê a criação de uma linha aérea entre a capital Iala, Timor, Darwin e Darwin na Austrália.

O acordo já foi assinado no dia 11 de Dezembro de 1940, mediante a troca de notas oficiais, baseando-se nas conformidades que já mutuamente haviam dado os governos respectivos, em 27 de Maio de 1939.

O convênio entre o Japão e Portugal, foi assinado na capital portuguesa, no dia 13 de Outubro de 1941, e prevê a cria-

ção de uma linha aérea de comunicações entre Timor e a ilha japonesa de Palau.

Nos referidos acordos, tanto o Japão como a Austrália, comprometem-se solenemente a estabelecer as linhas aéreas respectivas o mais tardar seis meses depois que o aeródromo de Dill esteja em condições de prestar normalmente serviços.

Se não for cumprido o compromisso, será rescindida a concessão.

As linhas aéreas, cuidarão de assegurar o transporte do correio e passageiros e também das mercadorias de toda a espécie.

As novas companhias aéreas trabalharão obedecendo as disposições internacionais de transporte, estabelecidas em 13 de Outubro de 1939.

As concessões são pelo espaço de 5 anos, e de não serem os contratos rescindidos seis meses antes da sua terminação, ficam

automaticamente prorrogados por outros 5 anos, e assim consecutivamente.

A opinião pública portuguesa ficou satisfeita ao ser informada que conforme reza o artigo 10.º dos novos acordos as concessões não representam nenhuma exclusividade, tendo os governos respectivos, plena liberdade para estabelecer nos seus territórios, outras linhas aéreas, que julgarem convenientes.

Em conexão, recorda-se que quando se deu publicidade ao acordo realizado com o Japão, a Austrália, por sua parte, demonstrou claramente o seu descontentamento contra Portugal, em seguida, o governo português manifestou, que o motivo do descontentamento, é infundado, já que Portugal, não concedeu ao Japão nenhum privilégio e sim condições idênticas às que, praticamente, já foram estabelecidas com a Austrália há dois anos e meio.

Grande Carregamento de Tecidos de Seda e Algodão com destino aos mercados platinos A bordo do "Almirante Jaceguai" viaja a Embaixada Médica Brasileira

RIO 28 — Completamente lotado em cargas como em passagens, o "Almirante Jaceguai" largou hoje da Guanabara rumo aos portos platinos, levando em seus porões avultado carregamento de tecidos de seda e algodão, consignado a importantes firmas de Montevideu e Buenos Aires.

Falando à imprensa, o imediato do "Almirante Jaceguai", pouco antes da partida, declarou:

"Acho que o Brasil tem hoje um lugar à parte, na lista dos países que exportam para os mercados platinos. A série de convênios econômicos que temos celebrado com outras nações vizinhas propiciaram uma atmosfera mais favorável ao desdobramento de nossas relações comerciais. Sendo produtor de seda, o Brasil pode perfeitamente suprir o mercado argentino ou uruguaio de artigos desse gênero enquanto perdurar a suspensão do tráfego marítimo nipônico para o Prata. Forçado a cancelar, devido às contingências da guerra, a sua navegação para aqueles portos, o Japão fornece-nos, indiretamente, uma boa "chance" que devemos aproveitar. As fábricas de tecelagem do Rio e de Santos estão aptas a despachar quaisquer encomendas de seda ou de algodão que nos cheguem do Prata. Para comprovar esta assertiva, basta referir-lhe que conduzimos no nosso navio, para Montevideu e Buenos Aires, 25.000 volumes desses produtos manufacturados e centenas de toneladas de ferro guza, para abastecer as fábricas platinas.

Brasil, pois hoje em dia, com a dificuldade de transporte, ele passou a adquirir no Brasil objetos de luxo que eram importados anteriormente da Alemanha e dos outros países da Europa."

O "Almirante Jaceguai" levou para Buenos Aires uma embaixada médica universitária brasileira que retribuirá a recente visita a esta capital, de uma missão científica argentina, cerca de 150 médicos pertencentes à faculdade desta capital e de Niterói, ao Instituto "Osvaldo Cruz", à Cruz Vermelha Brasileira, ao Instituto do Bu-

tantá, à Escola Paulista de Medicina, ao Serviço Médico do Exército, à Aviação Naval e à assistência municipal, todos acompanhados de suas famílias, compõem a embaixada, que se demorará seis dias na capital argentina. A bordo, os componentes da embaixada foram cumprimentados pelo embaixador Laboulaye, pelo secretário da embaixada, pelo coronel Jesulino de Albuquerque, tendo ao champanha, o embaixador argentino sido saudado pelo professor Leirão da Cunha, reitor da Universidade de Niterói, ao Instituto "Osvaldo Cruz", à Cruz Vermelha Brasileira, ao Instituto do Bu-

tafora da embaixada.

CONSTRUÇÃO DE UMA GIGANTESCA USINA ELETRICA NA CORÉIA

TOKYO, 28 (D.) — A Companhia de Força Elétrica da Coreia (Chosen Suiryoku-Denki) já tempos, vem pedindo ao Ministério da Fazenda, a concessão para a instalação de nova usina em Seito, ao longo do rio Toman-kô.

As autoridades da província Kankyô-Hokudô, onde vai ser instalada a usina, também solicitaram a licença para essas obras, afim de prestar assistência à população local seriamente prejudicada pelo recente frio. Ante esses pedidos, o Ministério da Fazenda resolveu conceder a licença prévia para o início das obras com a verba de 20 milhões de yen, para o corrente ano fiscal (até Março de 1942).

Em breve a Companhia Crôsen Suiryoku fará a aquisição de terrenos necessários, tendo já iniciado a construção de rodovias e túneis.

Todos os técnicos da companhia tem experiências bastantes, nas difíceis obras de Croshin-kô e Kyosen-kô, executadas pela mesma empresa. A inauguração das obras em apreço é esperada para o ano de 1947, e sua despesa total será de 200 milhões de yen (mais de 800 mil contos). Esta formidável realização é sem precedentes na exploração da força hidráulica do Japão. Os trabalhos de desviamento do curso do rio comportam a construção de um extenso canal de cerca de 50 quilômetros.

O Chile também é cliente do

NOTÍCIAS DO RIO

O «Dia do Funcionário Público»

Discurso do Chefe da Nação durante o almoço de confraternização realizado no Automovel Clube

RIO, 28 (A. N.) — No almoço realizado hoje, no Automovel Clube, o Presidente Getúlio Vargas proferiu, saudando o funcionalismo público do Brasil, o seguinte discurso:

Senhores: É justa a vossa satisfação comemorando o aniversário do Estatuto dos Funcionários Civis da União. Associe-me a ela com a convicção íntima de haver, como Chefe do Governo, contribuído decisivamente para o estabelecimento do vosso código profissional, do conjunto de normas reguladoras das vossas relações com o Estado e com o público, e das vantagens e direitos que decorrem do vosso trabalho.

Desde o início do seu governo verifiquei a conveniência de estimular o vosso zelo funcional, selecionando valores e fixando padrões de eficiência, por forma que as dedicações recebessem o merecido prêmio, os erros fossem corrigidos e se elegesse a compreensão dos vossos encargos, como mandatário do poder público.

Não me escapa ao entendimento comum que a crescente complexidade das tarefas do Estado, chama a intervir em setores cada vez mais amplos da vida social, não se ajustava às práticas antigas de provimento dos cargos públicos por mera indicação de simpatia ou influências de prestígio eleitoral. Era inadmissível adotar outros métodos de seleção e de aproveitamento, bem como oferecer outros incentivos e exigir preparação mais cuidadosa. O reconhecimento dessas necessidades impunham a reforma do sistema de recrutamento, substituindo-se o processo político pelo de apuração das capacidades, uma disciplina mais firme, remuneração adequada, melhores relações com o público e critério uniforme no controle das responsabilidades. Tudo isto vem sendo realizado enquanto combatemos, pelos meios próprios, os velhos hábitos de rotina e

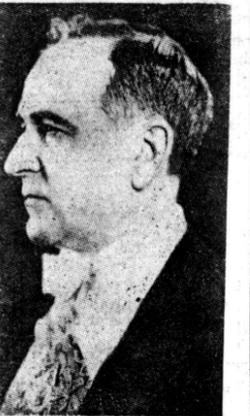
marasmo. Dentro de alguns anos, se persistirmos nos rumos traçados, o funcionalismo brasileiro terá eliminado alguns defeitos considerados clássicos nos corpos burocráticos de quase todos os Estados: a falta de iniciativa, a ausência de responsabilidade, o desamor pela profissão, o formalismo desnecessário.

A obra realizada não pode ser perfeita, certamente há de ter senões que o tempo e a experiência corrigirão; mas é, sem dúvida, uma obra meritória, feita de boa-fé, demonstrando o empenho patriótico do serviço da Nação. Criticá-la, apenas, não é o que merece; concorrer para aperfeiçoá-la deve ser o propósito construtivo do funcionalismo e do público. De cooperação sem reserva é que depende o êxito de qualquer empreendimento coletivo. Concluído, por conseguinte, a cerrar fileiras em torno dos problemas de melhoria dos serviços, para que eles possam constituir, brevemente, um modelo de que se orgulhem todos os brasileiros. A elevação do nível de conhecimentos, a colaboração preciosa que podeis oferecer à máquina do Estado, a economia e rendimento do vosso trabalho, são objetivos práticos fáceis de atender. O exercício de função pública não é um simples meio

de ganhar a subsistência, mas uma forma de contribuição direta e pessoal para o progresso da Nação.

As reformas que se veem executando visam proporcionar benefícios ao Estado e aos seus servidores. Esse critério tem sido sempre seguido, e agora mesmo foram assinados três atos importantes que beneficiam exclusivamente a classe: o decreto que concede a aposentadoria aos extra-numerários, o que regula os proventos da aposentadoria dos funcionários associados de institutos e caixas de seguro social e o estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal.

Já progredimos bastante em pequeno lapso de tempo. Há muito que fazer ainda, principalmente no que diz respeito à criação de uma mentalidade nova, de um espírito de corporação, cioso dos seus créditos, disposto a dar auto-exemplo de civismo, de devotamento à causa pública, de desvelo pelas funções. Guardo a certeza de que a vossa colaboração não faltará ao governo para o aperfeiçoamento dos serviços, para o seu melhor rendimento e economia. Deveis ter firme a convicção de que o vosso trabalho influi no equilíbrio e prosperidade do



Presidente Getúlio Vargas

país, e quanto maiores sejam os seus resultados tanto maiores serão as possibilidades da vossa carreira.

Vão longe os tempos em que se tratava com desdém a burocracia. Agora, melhor preparados, livres das nefastas injunções dos empenhos pessoais e políticos, estais capacitados para apurar as vantagens das reformas feitas, que não provieram da simples necessidade humana de mudar, mas dos novos rumos imprimidos à solução dos problemas nacionais. A confiança que inspirardes ao público, a presteza e a competência que revelardes no cumprimento das vossas atribuições serão outros tantos motivos para que se considere como justa numeração os benefícios que o governo possa proporcionar-vos.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, onde se acham homens dedicados, cheios de fé no seu esforço, confiantes no valor da obra que realizam, continuará sendo o órgão orientador e o laboratório das nossas experiências sobre os serviços de Estado; no sentido de elevar-lhe o rendimento, de torná-los realmente eficientes, de aumentar as rendas e comprimir as despesas, pela adoção de métodos de trabalho racionais, práticos, de aplicação própria ou já comprovada nos processos

de economia industrial. Os resultados dessa orientação e dessas remodelações começam a aparecer e crescerão, no futuro, à medida que a vossa cooperação se faça mais estreita, franca e decisiva.

Senhores: A melhor demonstração do apreço em que tenho a classe é a minha presença entre vós,

Homenagem da Intelectualidade brasileira A Poetisa Adalgisa Neri Fontes

RIO, 28 — Os expoentes das classes intelectuais do país vão prestar, amanhã 29, as mais expressivas homenagens a um de seus mais brilhantes componentes, a sra. Adalgisa Neri Fontes, poetisa de raça e autora de livros de profunda e grandiloquente expressão humana.

As manifestações de que será alvo Adalgisa Neri são as mais justas e expressivas. Seus poemas, reunidos em volumes de fina espiritualidade, falam de uma alma superior e elevada, senhora de uma sensibilidade profunda e invulgar. Absolutamente afastada de qualquer sentido de banalidade, penetra no âmago dos sentimentos, vestindo-os com a roupagem cuidada de uma forma brilhante e segura. Dá vida própria e magnífica aos seus versos. De uma inspiração sutil e penetrante, mostra a alma tocada pelo sentimento de agitação que caracteriza os dias atuais. A crítica do país e do exterior já cobisgrou pela obra que tem sabido realizar.

Esposa do sr. dr. Lourival Fontes, colabora eficientemente, nas múltiplas atividades do diretor geral do DIP, notadamente na parte social. Dedicada às empresas de caridade e filantropia, às quais a impulsiona o seu espírito altruístico, a senhora Adalgisa Neri Fontes

coopera na grande obra de assistência social movimentada pela sra. Getúlio Vargas, emprestando-lhe a capacidade organizadora de sua inteligência.

Desse modo, às manifestações dos grupos de pensamento estarão aliadas as figuras destacadas da sociedade brasileira, da qual a ilustre dama é um dos mais finos ornamentos.

A entrega de credenciais do novo embaixador do Uruguai ao Chefe da Nação

RIO, 28 — O presidente da República recebeu, hoje, no palácio do Catete, em audiência especial, o novo embaixador do Uruguai, sr. Cesar Gutierrez, que apresentou as cartas credenciais de sua investidura. A audiência teve lugar com a solenidade protocolar, tendo o novo representante daquele país recebido contínuas aplausos do Batallão de Guardas. O Presidente da República recebeu o embaixador Cesar Gutierrez, no salão de honra do palácio do Catete, estando acompanhado pelo ministro Osvaldo Aranha, titular da pasta do Exterior e pelos membros dos seus gabinetes civil e militar, à frente dos respectivos chefes srs. Luiz Vergara e general Francisco José Pinto.

GRANDE

Exposição de Curitiba

Visita do dr. Milton Viana à Federação Industrial do Japão — Adesão de firmas japonesas

O dr. Milton Viana, ilustre advogado paranaense, que se encontra nesta capital, em companhia do sr. Mario Yassumoto, visitou dia 24 do corrente, a Federação Industrial do Japão, tendo sido recebido pelo seu presidente, sr. Mogi, estando presentes também vários elementos do comércio e das indústrias do Japão.

O dr. Milton Viana, que é grande amigo da colônia japonesa, velu a São Paulo na qualidade de delegado especial da Grande Exposição de Curitiba, comemorativa do 10.º aniversário da gestão do dr. Manoel Ribas, na interventoria do Paraná.

Aproveitando a presença de elementos destacados da colônia nipônica que se encontravam reunidos na Federação, o dr. Milton Viana produziu magnífico discurso, referindo-se especialmente ao seu Estado e ao surto de progresso que se verifica no Norte do Paraná, pela colaboração eficiente do colono japonês. Teceu ainda o orador elogios ao governo do dr. Manoel Ribas, Interventor Federal do Paraná.

Deram a sua adesão, naquele certame, as seguintes firmas japonesas Tozan, Goto, Konishi, Ito, Bratac e Hitachi.

OFICIAIS BRASILEIROS condecorados pelo governo argentino

RIO, 27 — (A. N.) — Esteve em visita ao general Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, o adido militar argentino, tenente-coronel Camilo Gay, afim de comunicar que o governo do seu país resolveu distinguir, com a "Medalha de Ouro de San Martins", os seguintes oficiais brasileiros: general José Pessoa, capitães Frederico Trota, José Maria de Moraes Barros, Ovidio Alves Beraldo, 1.º tenente Ocirran Sebastião Pinheiro de Almeida, e os oficiais argentinos tenente-coronel Camilo Gay, tenente-coronel Raul Sola e o chanceler do Consulado, Rafael Casa.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Conforme divulgamos nos primeiros dias do corrente mês, foram presos na cidade de Itaipu, dois tripulantes do "Graf Spee" que haviam fugido da Argentina onde se achavam internados. Trata-se do sub-oficial Kurt Leopert, de 26 anos, e do cabo Alfredo Koren, de 25 anos. Esses marinheiros germânicos, estiveram presos nesta Capital foram embarcados para a Argentina, por solicitação do governo desse país amigo, onde serão recolhidos ao campo de concentração em que se encontram os tripulantes do vaso de guerra alemão afundado depois do combate de Punta del Este.

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital a missão cultural brasileira, integrada pelos professores Antonio Carreiro e Rocha Lima, e pelo jornalista Jaime de Barros.

SHANGHAI, 28 (T. O.) — Está em organização, em Hong Kong, a primeira formação chinesa autônoma, dentro do exército inglês. O seu recrutamento será iniciado a 3 de Novembro. Primeiramente serão mobilizados somente 50 homens, 25 dos quais receberão preparação de instrutores. Mais tarde será iniciada a organização de um batalhão de metralhadores.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Artistas e músicos latino-americanos de rádio reuniram-se ontem numa festa musical nos salões da "Fundação Carnegie", em benefício da criação de bolsas musicais latino-americanas, sob os auspícios da Casa Inter-Americana. A cantora brasileira Aurora Miranda tomou parte no programa.

BERLIM, 28 (T. O.) — A "D. N. B." informa de Washington, que o sr. Churchill mostrou-se bastante indignado diante da tentativa do general DeGaulle de estabelecer relações diretas com Washington, ao se intear por um diário norte-americano desses esforços daquele rebelde francês.

A "Times Herald" afirma que o sr. Churchill solicitou imediatamente ao governo americano que publicasse um desmentido e ordenou em seguida ao senhor De Gaulle, residente em Brazzaville (Africa Equatorial Francesa), que se dirigisse a Londres onde lhe fez ver que "o governo de emigrantes unipessoal se ajusta exclusivamente a Londres e não a Washington" e declarou-lhe que não devia empreender em Washington nenhuma gestão autônoma.

Para meu filho que vai fazer o serviço militar

Shungoro Wako

N. da R. — Passaram-se mais de três décadas, desde que os primeiros imigrantes japoneses entraram no Brasil.

No cafetal, no desbravamento do sertão, em toda a lavoura, a contribuição do imigrante japonês foi grande.

Nesse espaço de tempo, os filhos desses imigrantes cresceram, e os homens — primeira geração brasileira de origem nipônica — estão atingindo a idade do serviço militar. Muitos deles já tiveram a honra de servir o Exército Nacional. As mulheres brasileiras, filhas de japoneses, estão casando, formando novos lares brasileiros.

O trabalho que a seguir publicamos e da lavra de um lavrador japonês, que felicita o ilustre convívio para as fileiras, não será necessário dizer que todo pai japonês, que tem filho brasileiro, tem os mesmos sentimentos, tais bem expressos pelo autor deste trabalho.

O sr. Shungoro Wako, autor do trabalho em apreço, está no Brasil a mais de 20 anos. Contribuiu muito para a formação da fazenda Aliança e Tietê.

É um agricultor que vive da terra para a terra e terminada a fase de intensa atividade, está vivendo sossegadamente, vendo o desenvolvimento dos seus filhos.

Meu filho:

Vinte e tantos anos transcorreram, desde que seu pai e sua mãe chegaram a esta terra de abundância. Nesse lapso de tempo eles foram tratados com todo o carinho e hospitalidade pela gente brasileira. E tres filhos varões e uma filha vieram alegrar o seu lar. São vocês, quatro, nossos filhos. Seu pai e sua mãe, lutam por causa de vocês, e vocês são o consolo deles. E por causa da existência de vocês eles amam esta terra, a sua pátria. Contentes morrerão nesta terra, fazendo de vocês homens probos e de valor. Assim pensam retribuir parte dos benefícios que receberam do Brasil.

Seus pais nasceram no Japão, terra que vocês não viram ainda e que só conhecem no mapa. É uma terra de montanhas altas e rios formosos. Na primavera as flores de cerejeiras reinam sobre a natureza e no outono a folhagem das árvores se tingem de vermelho amarelado, que dá um bellissimo reflexo ao sol. Seus pais, cresceram no seio dessa bela natureza. Vocês terão ouvido, certamente, muitas vezes, da boca da mãe, histórias da terra dos seus progenitores. Terão ouvido sua mãe falar sobre os seus avós, tios, tias, primos, primas, e outros parentes que vocês não conhecem. Vocês olhavam carinhosamente o rosto sorridente da mãe.

Temos saudades do Japão e o queremos muito bem, porque ele é a nossa terra natal. Da mesma forma, o Brasil é a sua terra, meus filhos. Se vocês não puderem amar o Brasil, que é a pátria de vocês, vocês serão aleijados como homens. Creio mesmo que não haverá maior infelicidade para um ser humano. Quando seus pais visitaram o Japão, após mais de 10 anos de ausência, em menos de três meses, sua mãe começou a manifestar desejos de voltar ao Brasil, embora nada nos faltasse. Perguntou-lhe porque queria voltar tão depressa. Ela respondeu:

"Para a mulher a terra de seus filhos é que é a sua terra. Na terra de seus filhos é que ela deve viver para sempre". Ela já amava a terra de seus fi-

lhos, mais do que a qualquer outra terra.

No entanto, os vinte tantos anos passados não foram nada fáceis para seus pais. Os longos anos de vida colonial envenenaram a mãe que era jovem e bela. As mãos de seu pai ficaram tão calejadas que mal podem segurar a caneta. Antes do dia clarear estavam de estada na mão, trabalhando o dia todo e só regressavam à colônia quando as estrelas começavam a cintilar no céu. Foram dias de trabalhos penosos.

O trabalho e o esforço foram retribuídos e seu pai pode adquirir um pequeno sítio na mata virgem. Ai, porém, numerosas e maiores dificuldades aguardavam seus pais. Abrir caminho, derrubar a mata, construir a casa provisória, iniciar o desbravamento do sertão... E ainda tiveram que enfrentar más colheitas, crises econômicas sucessivas e lutar contra moléstias. Depois de todas as lutas, conseguiram afinal estabelecer a vida que hoje levam embora modesta e simples. Creio entretanto que vocês se lembram também das dores e dos obstáculos que seus pais venceram. Durante todo esse tempo a mãe sofre muito mais do que seu pai, para cuidar de vocês. Os afazeres e os sofrimentos ajudaram-lhe as rugas de ano para ano. No entanto, no seu rosto havia sempre o sorriso feliz que exteriorizava a felicidade íntima. A alegria de ver vocês quatro crescerem em harmonia, era a própria vida, a pequena esperança da mãe. Mesmo que vocês se esqueçam de seu pai, não devem jamais olvidar a gratidão para com a mãe. Ela deu tudo para vocês. Peço-lhes não esquecer, enquanto vocês estiverem vivos, a mercê que a ela devem. Façam do coração piedoso da mãe o coração de vocês e sejam homens dignos e valerosos para trabalhar pelo Brasil, a terra onde nasceram. Eis o desejo da mãe.

O primeiro de vocês foi convocado para o serviço militar, ali servir a pátria, como um soldado do glorioso exército brasileiro. Ao pensar que meu próprio filho será um dos defensores da bandeira brasileira, conduzindo-a pelos vastos campos desta imensa terra, de brilhante história, sinto que todo o sofrimento e todo o nosso trabalho foi plenamente recompensado.

Meu filho: dedique todo o esforço, toda a sua energia, para receber a instrução militar. Seja obediente aos seus superiores hierárquicos e trabalhe pela ordem e pelo progresso. O seu corpo já não pertence somente à mãe. Ele foi oferecido ao Brasil. E por isso você deve repelir todas as tentações e cuidar da sua saúde. Sua mãe esperará o seu retorno ao lar depois de um ano de serviço à pátria. E seus irmãos menores sentirão orgulho por ter um soldado entre os seus.

Você, que é meu primogênito sempre gostou dos estudos. Inteligentemente as nossas condições econômicas não permitiam que você seguisse qualquer curso. Não pudemos mandá-lo estudar como era nosso desejo. No entanto, acredito que a fé de sua mãe e o caráter de seu pai, que ama a natureza, terão semeado boa semente que medrará vigorosamente no seu coração.

Seu pai e sua mãe gostam da lavoura. Se não soubessem amar a terra e se transferissem para a cidade, abandonando a terra que desbravaram, nada contribuiriam para o desenvolvimento do Brasil. Não é só. Ficaria também sem significação a imigração de seus pais. Enquanto você estiver na caserna, seu pai plantará novas espécies raras de flores no jardim e seus irmãos tornarão mais belo o pomar. Sua irmãzinha terá mais algumas dezenas de galinhas na granja.

Meu filho: Você deve dedicar todo seu esforço para cumprir seu dever como bom soldado do Brasil.

Tomem EBÍOS

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — 6.a—Feira, 31 de Outubro de 1941 Num. 383

EXECUTADOS

50 comunistas em Belgrado

Proclamação do general Lutlich — Figuras misteriosas sequestram sentinelas, alemãs

BERLIM, 30 (U. P.) — O jornal "Donau Zeitung", de Belgrado, informa que na segunda-feira última foram executados, ali, 50 indivíduos comunistas, em represália pela agressão sofrida por um militar germânico.

Proclamação do general Lutlich

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Uma transmissão da "B. B. C.", captada nesta cidade, precisa que o comandante alemão da Bélgica, general Lutlich, divulgou uma proclamação na qual adverte que ordenará o fuzilamento de um número não especificado de reféns belgas, por um ato de sabotagem que se cometer contra as estradas de ferro do país.

Figuras misteriosas

LONDRES, 30 (U. P.) — Um porta-voz da França Livre revelou que, segundo informações que haviam chegado ao seu co-

nhecimento, quasi todas as noites, aparecem nas praias das zonas ocupadas da França, figuras misteriosas que sequestram as sentinelas alemãs. Acrescentou que "estes fantasmas negros aumentaram o temor de uma invasão aliada, entre as forças alemãs de ocupação, compostas, em sua maioria, de veteranos da guerra passada. Segundo as versões correntes, estes misteriosos sequestradores surgem em meio de espessa neblina, fazendo desaparecer os guardas nazistas".

Recolhimento de armas

PARIS, 29 (T. O.) — A população do território francês ocupado foi convidada recentemente a entregar às autoridades competentes até o dia 25 deste mês todas as armas que possui. O resultado desta ordem foi surpreendente, pois — conforme se comunica hoje — foram recolhidas 33 metralhadoras, 33 fuzis automáticos, 6.234 espingardas de caça, 12.000 revólveres e 13.200 armas diversas.

Tudo está tranquilo na fronteira mandchú-soviética

SHANGHAI, 29 (T. O.) — O porta-voz do Exército de Kwantung declarou hoje que na fronteira mandchú-soviética tudo estava tranquilo e acrescentou que se haviam verificado alguns pequenos incidentes, porém, que seria um erro atribuir aos mesmos demasiada importância. Tratava-se de acontecimentos comuns, como já se verificaram sempre no passado.

O porta-voz confirmou que durante as últimas semanas haviam sido enviadas forças soviéticas da Sibéria para a Europa, para lutarem contra as tropas alemãs que estavam avançando com grande rapidez, em certas regiões. Por este motivo, é compreensível que a situação na fronteira da Mandchúria constitua motivo de preocupação dos chefes bolchevistas. Durante os últimos tempos, chegaram à Mandchúria numerosos agentes soviéticos, com o

objetivo de criar incidentes, afim de demonstrar ao mundo que, apesar de estar sustentando todo o peso da Alemanha, o governo russo está nas condições de resolver facilmente as dificuldades que surgirem no Extremo Oriente. O porta-voz declarou que estas dificuldades, na realidade, ainda não haviam surgido e que o Exército de Kwantung dedicava-se nestes momentos a examinar detidamente os mencionados acontecimentos.

União aduaneira entre o Chile e a Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 29 (T. O.) — Em declarações feitas aos jornalistas, o chanceler do Chile, sr. Rosetti acentuou o interesse que despertaram as palavras pronunciadas pelo chanceler argentino perante o Comitê Comercial Chileno-Argentino, as quais estão merecendo um exame minucioso de parte do governo, principalmente o ponto relacionado com a união aduaneira dos dois povos.

O chefe da Gestapo em Praga

BERLIM, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o sr. Himler, chefe do Gestapo, chegou a Praga, afim de realizar uma breve visita.

A entrada dos Estados Unidos na guerra significaria o suicídio financeiro da Nação

BERLIM, 29 (T. O.) — A "D. N. B." comunica de Nova York que o senador Nye, em discurso perante os estudantes da universidade de Princetown, declarou que a entrada dos Estados Unidos na guerra significa suicídio financeiro para a nação. Se o dinheiro que os Estados Unidos gastam atualmente fosse empregado para a sua defesa não haveria no mundo país capaz de atacar a nação. Esta é também a opinião de todos os peritos militares.

Lord Beaverbrook renunciaria do cargo de ministro dos Abastecimentos

LONDRES, 30 (U. P.) — Acredita-se que a informação dada a conhecer sobre o estado de saúde do lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, constitui um prelúdio da renúncia do mesmo.

Regressou à Itália o conde Ciano

BERLIM, 29 (T. O.) — O ministro dos Exteriores da Itália, conde Ciano, que permaneceu vários dias na Alemanha, a convite de seu colega alemão von Ribbentrop, regressou hoje à Itália, após ter realizado uma ampla troca de opiniões sobre os problemas políticos atuais.

Desembarque de tropas japonesas em Haiphong

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Fontes militares davam notícias de que os japoneses estão desembarcando tropas em Haiphong, na Indochina Francesa.

SHANGHAI, 30 (U. P.) — Anuncia-se que 50 grandes transportes japoneses estão se dirigindo para Haiphong, onde desembarcaram bandos de soldados nipônicos. SHANGHAI, 30 (U. P.) — De acordo com os rumores que circulam nesta cidade, os japoneses estão se preparando para marchar sobre a Tailândia.

Reconciliação com o Vencedor

por Carlos de Ambrosi Martins
PARIS, 29 (T. O.) — É uma verdade política e, quicá militar, que uma aliança franco-alemã teria evitado a guerra ou as guerras na Europa. E a paz européia teria garantido a paz mundial. A cisão moral e política entre a Alemanha e a França, porém, contribuiu sempre para turvar a paz européia e a paz entre os continentes, existindo assim condições deploráveis para manter o velho continente em boa posição na rivalidade econômica inter-continental, rivalidade surgida com o século XX que encurtou as distâncias físicas e geográficas, porém, ampliou as distâncias ideológicas. Vimos que a guerra de 1914 não foi, como se pretendia, a última das guerras. É de desejar que a atual guerra seja a última das últimas, para o bem da Europa e da humanidade inteira.

Entre a França e a Alemanha faltou sempre a confiança recíproca. Do lado da Terceira República não faltaram homens lúcidos, partidários da colaboração entre os dois grandes países vizinhos. Eram poucos, porém, precisamente por serem lúcidos e preclaros, e, como se sabe, no sistema democrático vencia a maioria e a demagogia. Junto aos políticos partidários da aproximação franco-alemã, não faltaram os generais franceses, como Gallieni. Tampouco era partidário desta guerra contra a Alemanha o marechal Pétain, contrariamente ao que pretende agora fazer acreditar a rádio de Londres, furiosa pelas penas que o chefe de Estado francês impôs pessoalmente às mais destacadas figuras, políticas e militares, do regime fracoassado.

O marechal Pétain não é responsável, nem pela guerra, nem pela falta de preparação para a guerra que a França, arrastada pela Grã-Bretanha, declarou ao III Reich. O marechal Pétain foi o primeiro a qualificar de loucura a declaração desta guerra. Na histórica entrevista de Montoire o sr. Adolf Hitler, ao apertar a mão do marechal Pétain, saudou-o dizendo: "Eu sei que v. excia. não quis esta guerra". E porque o grande soldado não quis esta guerra, goza da confiança do "führer" e do povo alemão. O marechal Pétain representa a França de hoje, porém, embora pareça paradoxo, não existe ainda a confiança recíproca entre a Alemanha e a França. Não existe, porque Berlim não tem confiança — e

Coroação do rei de Cambodja

SHANGHAI, 30 (T. O.) — Informa-se de Hanoi, que, durante as festas da coroação realizadas ontem em Pnonpen, no Cambodja, sul da Indochina, foram trocadas promessas de fidelidade entre o jovem rei e o governador geral almirante Deoux. O almirante felicitou o soberano em nome da França e do marechal Pétain, e o rei respondeu afirmando que estava resolvido a se manter fiel à França, tal como haviam feito seus antepassados.

Vende-se

Empório e Leteria de esquina. Rua Francisca Miguellina n. 206.



Novidade



DE

DISCOS Columbia

Jikyokoku J-1003	Appare Arawashi - (DIP-2 OE-362)	Miss Columbia e Kirishima Noboru
"	Jinchi no Akushu - (DIP-2 OE-361)	Ito Hisao
Kayokyoku J-2027	Nippon Komoriuta - (DIP-2 OE-363)	Matsubara Misao
"	Furusato no Uta - (DIP-2 OS-364)	Kirishima Noboru
Ryukoku J-2028	Kakyo no Musume - (DIP-2 OE-365)	Watanabe Hamako
"	Shukô no Funauta - (DIP-2 OE-366)	Kirishima Noboru
Eiga Shudeika J-2029	Tabi no Shamisen - (DIP-2 OE-367)	Ito Hisao e Okuyama Seiko
"	Furisode Ningyo - (DIP-2 OE-368)	Futaba Akiko
Dôyô J-4508	Amefuri Kappa - (DIP-2 OE-369)	Kaneda Akiko
"	Nen-nen Nemunoki - (DIP-2 OE-370)	Otsuka Yuriko
J-6021	Tsukiakari - (DIP-2 OE-371)	Azumaya Sazakura
J-6022	Fuefukigawa - (DIP-2 OE-372)	Izumi Saburo
J-7013	(TÔHŌ EIGA) UMA - (DIP-2 OE-373)	
J-7014		
J-7507	MESSEHI HÔKÔ Katsura Umesuke (DIP-2 OE-373)	
J-8008	SHOKURYO MONDÔ REGAL SANTA e REGAL MANKICHI (DIP-2 OE-374)	



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL DOS DISCOS DE MUSICAS JAPONESAS Soc. Comercial JAPÃO-BRASIL Ltda.



NIPPAK-SHA
Fone 7-3325 - 7-3326
R. MESTRE CA. DIM N. 1100-Cx. 375



TOZAN GINKO

CASA BANCARIA TOZAN LTDA.

MATRIZ
SÃO PAULO

Agências
SANTOS - LINS - MARILIA
P. PRUDENTE - OURINHOS

BREVEMENTE será inaugurada nova Agência em
ARAÇATUBA

AZUMA KIRIN
AZUMA HOTORI

Sake

VINHO DE ARROZ

Mercado de São Paulo

29-10-1941

TOMATE ESPECIAL	Caixa	34\$000	a	38\$000
TOMATE DE 1.a	"	27\$000	a	33\$000
TOMATE DE 2.a	"	20\$000	a	26\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	8\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	16\$000
VAGEM	"	15\$000	a	20\$000
ERVILHA	"	15\$000	a	20\$000
ABOBRINHA	"	10\$000	a	18\$000
PEPINO	"	30\$000	a	36\$000
CENOURA	Maço	8\$000	a	18\$000
BATATA DOCE	Saco	14\$000	a	18\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$700	a	2\$300

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

29-10-1941

ARROZ AGULHA:				
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000	Firme
Amarelo, bom	112\$000	a	114\$000	"
Branco, superior	105\$000	a	108\$000	"
Catete, especial	94\$000	a	95\$000	"
FEIJÃO MULATINHO:				
Superior	33\$000	a	34\$000	Frouxo
Bom	30\$000	a	31\$000	"
MILHO:				
Amarelinho, Barra Funda	18\$700	a	18\$800	Frouxo
Amarelo, Barra Funda	16\$900	a	17\$000	"
BATATA:				
Amarela, 1.a	53\$000	a	55\$000	"
ACUCAR:				
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000	"
Refinado, superior	"	"	"	"
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000	Cal
MAMONA	\$925	a	\$930	"

MERCADO DE ALGODÃO

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

30-10-1941

DISPONIVEL		
Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	45\$000	47\$000
5	44\$000	45\$000
6	41\$500	43\$000
7	41\$000	42\$000

Alta parcial de \$500 Mercado calmo

TERMO	CONTRATO "C"	
MÊS	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	43\$000	43\$200
DEZEMBRO	44\$000	44\$800
JANEIRO	43\$000	45\$200
FEVEREIRO	45\$900	46\$000
MARÇO	46\$700	46\$800
ABRIL	46\$700	46\$800
MAIO	45\$000	45\$200
JUNHO	46\$800	47\$100
JULHO	47\$000	47\$900

Alta de \$100 a \$800 Mercado firme

CAFÉ

29-10-1941

42\$000 tipo 4, mole.
40\$000 tipo 4, duro.

LABRATO IO DENTARIO
OKAYAMA
Rua Conde do Pinhal, 135
SÃO PAULO

FUMINOY
RESTAURANT
Rua T. battinguera, n. 72
Telefone, - 2.761